

Fique por dentro

Embrapa Pecuária Sudeste
Nº 86, 22 de março de 2013

Agenda da Semana

UNIDADE LANÇA BOAS PRÁTICAS PARA USO DA ÁGUA NA PRODUÇÃO DE LEITE

Nesta sexta-feira (22), Dia Mundial da Água, a Unidade lança um guia de boas práticas para orientar produtores, técnicos extensionistas e gestores a produzir leite, conservando os recursos hídricos em quantidade e qualidade. O comunicado técnico “Boas práticas hídricas na produção leiteira” possui apenas sete páginas e linguagem simples, com orientações para o manejo ambiental e hídrico da propriedade.

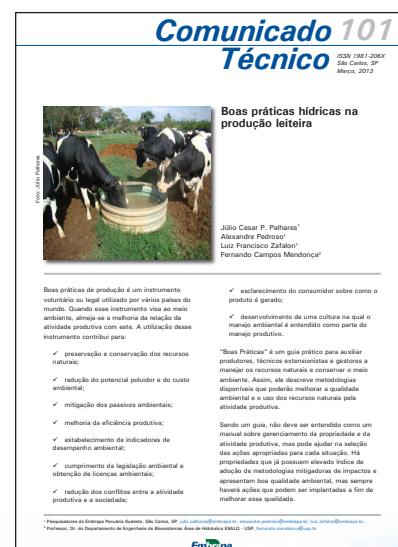
Disponível no site da Unidade, a publicação tem como autores os pesquisadores Alexandre Pedroso, Júlio Cesar Palhares e Luiz Francisco Zafalon, além do professor da Esalq/USP Fernando Campos Mendonça. O lançamento ocorreu na manhã desta sexta, durante o seminário “Recursos hídricos - problemas e perspectivas”, promovido pela Coordenadora do Meio Ambiente da Prefeitura de São Carlos, no auditório da Embrapa Instrumentação.

De acordo com Júlio, faltam informações para produtores e extensionistas sobre o manejo ambiental e hídrico adequado nas propriedades de leite. Para suprir essa lacuna, o guia lista ações para que o público selecione o que é mais adequado à sua realidade.

As boas práticas de produção são um instrumento voluntário ou legal utilizado por vários países do mundo. Porém, segundo Júlio, a cultura de boas práticas no setor agropecuário no Brasil é recente. “Sua utilização é mais comum em cadeias produtivas que têm intensa relação com o mercado externo e, portanto, devem seguir princípios e normas produtivas dos mercados de destino”, explica.

Algumas recomendações do guia:

- Avaliar a qualidade da água que os animais bebem com frequência mínima anual;
- Não permitir o consumo da água de rios, córregos, lagos e lagoas de forma direta;
- Atentar para a redução no consumo de água pelos animais, o que pode indicar problemas com a sua qualidade;
- Formular corretamente as dietas para evitar excesso de nutrientes, com consequente excreção excessiva de compostos potencialmente poluentes, como nitrogênio e fósforo;
- Lavar com água potável os equipamentos e utensílios de ordenha, bem como as mãos dos responsáveis;
- Cercar todas as fontes de água e os sistemas de tratamento de resíduos (esterqueiras, lagoas, biodigestores, composteiras) para impedir o acesso de humanos e animais.



Embrapa

Pecuária Sudeste